

Título: TERAPIA COM CEFQUINOMA NA MASTITE SUBCLÍNICA CAUSADA POR STREPTOCOCCUS AGALACTIAE E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS**Autores:** FÉLIX, G. D. S.; FÉLIX, G. D. S.; PEREIRA, L. D. P.; PEREIRA, M. D. A.**Resumo:**

A Mastite Subclínica é uma das principais enfermidades que acomete os rebanhos leiteiros, responsável por causar grandes impactos a produtores, indústrias de laticínios e a saúde pública. É caracterizada por uma reação inflamatória da glândula mamária por entrada do microrganismo. A mastite pode se manifestar na forma clínica ou subclínica. A Mastite Subclínica é encontrada em 70% dos casos de Mastite no rebanho leiteiro, acarretando perda de em média 45% na produção. A Mastite Subclínica é avaliada indiretamente pela Contagem de Célula Somática (CCS), que são células de defesa do animal, que aumenta quando há a presença de inflamação, causada na maioria das vezes por micro-organismos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do Cefquinoma no tratamento de mastite subclínica bovina causada por *Streptococcus agalactiae*. O trabalho foi realizado em uma fazenda situada na cidade de Carmo de Minas, no estado de Minas Gerais. Foi realizada a cultura de todo o rebanho em lactação, composto por 265 vacas, destes, 96 foram positivas para o *S. agalactiae*. Optou-se por fazer a secagem de 41 animais e pela realização da blitz terapia nos 55 animais restantes e mais 14 animais com mastite crônica. Para o diagnóstico e detecção das vacas infectadas, utilizou-se a cultura bacteriológica. O tratamento foi realizado com a aplicação de três bisnagas intra-mamárias, por três ordenhas consecutivas, nos quatro quartos mamários. O lote infectado foi separado e foi implantada uma linha de ordenha por 30 dias, para que esses animais não contaminassem os outros sadios. A taxa de cura obteve resultados satisfatórios sendo de 95,5% contra o *S. agalactiae*. Foi detectado o *S. agalactiae* através da análise microbiológica em 55 das 69 vacas antes do tratamento, sendo que 17 vacas apresentaram além do *S. agalactiae* outros microrganismos. Após 23 dias do término do tratamento foi realizada uma nova análise microbiológica e apenas uma vaca apresentou o *S. agalactiae*, 47 apresentaram outros microrganismos e o restante o resultado foi negativo. Entretanto, o CCS da fazenda continuou alto devido ao aumento da variedade de microrganismos acometendo o rebanho. Esse estudo mostrou que o cefquinoma foi eficaz contra o *S. agalactiae*, porém existe grande necessidade de práticas adequadas de higienização e tomada de medidas profiláticas, a fim de reduzir a infecção dos animais por micro-organismos contagiosos e resistentes que continuam aumentando o CCS.

Palavras-chave: Antibiótico, Leite, Bovino.